

COESÃO TEXTUAL

Profa. Maria Inês Azevedo

Ficha 3

Referências:

FIORIN, J.L. & PLATÃO, F.S. *Lições de texto: leitura e redação*. SP: Ática, 1997

CUNHA, Celso & CINTRA Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. 5ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.

GARCIA, Othon M. *Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar*. 15 ed. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1992.

Coesão por encadeamento de segmentos textuais

Gradação para uma conclusão

indicando o argumento mais forte: até, mesmo, até mesmo. Ex.: É uma pessoa inteligente, trabalhadora e até mesmo simpática.

Escala com argumentos mais fortes

ao menos, pelo menos, no mínimo, no máximo, quando muito. Ex. Quando muito, caminharão até a próxima cidade.

Ligação de argumentos em favor de uma mesma conclusão

e, também, ainda, nem, não só...mas também, tanto...como, além de, além disso, a par de. Ex. Eles estavam não só felizes, como também confiantes no resultado do concurso. (ver risco de redundância quando os dois termos têm ideia semelhante)

Ligação de argumentos que levam a conclusões opostas

ou, ou...ou, ou então, quer...quer, seja...seja, caso contrário. Ex: É preciso esforço, caso contrário, não conseguiremos concluir a tarefa.

Introduzem conclusão a partir de dois ou mais argumentos, em geral um deles fica implícito

portanto, logo, por conseguinte, pois. Ex: Nós trabalhamos muito, devemos, pois, ganhar férias.

(não confundir com o pois explicativo: Ex: Não sei pois estava cansada.)

Estabelecem comparação

superioridade, inferioridade, igualdade: tanto...quanto, tão...quanto, mais...do que, menos...do que. Ex: Ele é tão bom quanto qualquer outro.

Introduzem explicação

justificam o que foi dito antes: porque, já que, que, pois. Ex: Contou-me tudo, já que sou sua melhor amiga.

Contraposição de argumentos

conjunções adversativas (mas, porém, contudo, todavia, no entanto, entretanto – adversativas/coordenação)/ (embora, ainda que, mesmo que, apesar de que – concessivas/subordinação)

Nas adversativas, prevalece a orientação do segmento introduzido por elas. Ex: Ele é um bom aluno, mas um pouco disperso.

Nas concessivas prevalece a orientação do segmento não introduzido pela conjunção. Ex: Ainda que não dessem dinheiro, poderiam participar da festa.

Introduzem argumento decisivo

aliás, além disso, além do mais, além de tudo. Ele é carismático, além disso tem uma história de lutas.

Indicam generalização

de fato, realmente, aliás, também, é verdade que. Ex: Ele ainda não chegou; aliás, sempre chega atrasado.

Exemplificam, especificam

por exemplo, como

Indicam redefinição, correção, esclarecimento

ou melhor, de fato, pelo contrário, ao contrário, isto é, quer dizer, ou seja, em outras palavras

Introduzem uma explicitação, confirmação ou ilustração

assim, desse modo, dessa maneira